

EXPLORANDO OS CAMINHOS DA SUSTENTABILIDADE E DA ECOALFABETIZAÇÃO EM UMA ESCOLA PÚBLICA

Andressa Bertazzo de Mello (UFSM); Charlys Eduardo Carricio Soares (UFSM); Debora Bobsin(UFSM).

O Time Enactus (UFSM), composto por estudantes multidisciplinares de graduação e pós-graduação da instituição, concentra-se, atualmente, em um projeto com ênfase nos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS): 4- Educação de Qualidade, 11- Cidades e Comunidades Sustentáveis e 10- Redução das Desigualdades. O projeto visa tornar o processo de educação mais atrativo e ao encontro de tópicos emergentes, em especial, a importância do conhecimento acerca de práticas sustentáveis, como a separação dos resíduos sólidos, um problema culturalmente enraizado na cidade de Santa Maria - RS, município em que a coleta seletiva teve início apenas em maio de 2023, atendendo somente a condomínios residenciais e estabelecimentos comerciais, deixando de lado a periferia. Considerando isso, foi realizado o contato para formação da parceria com a Escola Estadual Augusto Ruschi, localizada no bairro Santa Marta, área de alto índice de privação social, a qual conta com mais de 1.200 alunos, de todos os anos de ensino, incluindo a modalidade EJA, em maioria, considerados de baixa renda, dentre eles, filhos de recicladores. Assim, o projeto abrange três vertentes: a importância de tornar o ensino público mais qualificado e participativo, por meio da oportunidade de relacionar com o tema sustentabilidade; a necessidade de práticas de gestão e preservação ambiental e o potencial de geração de renda ao encontro do aproveitamento de materiais recicláveis, que encontra-se em fase inicial, ministrando as primeiras ações focadas em compartilhar com os alunos do ensino fundamental o conhecimento acerca da separação de resíduos e as maneiras em que se pode reutilizá-los, gerando valor por meio de reaproveitamento em artesanato ou pelo processo industrial de reciclagem, um conhecimento passado de forma lúdica e envolvente, facilitando a compreensão da importância dessas práticas para o futuro de todos e unindo meios de reforço a alfabetização, além disso, com diversão ao aprender. Ademais, serão realizadas capacitações para os funcionários da escola, a fim de que mais pessoas aprendam novos métodos de passar ensinamentos e que o exemplo seja observado pelos estudantes, já para os trabalhadores da cozinha, a capacitação terá foco maior na separação de resíduos orgânicos, os quais serão utilizados na próxima etapa do projeto, que terá como objetivo a reativação da composteira e da horta da escola, e ainda a criação de canteiros de flores e a plantação de árvores nativas do estado, tornando o ambiente escolar mais agradável. Envolvendo pais e a comunidade escolar como um todo, ocorrerão oficinas de incentivo ao empreendedorismo e à olhar e valorizar resíduos recicláveis como uma fonte de renda, tanto para aqueles que trabalham na coleta, quanto para aqueles que recusam. Ao final do projeto, além do impacto socioeducacional, com a aquisição de conhecimentos acerca do meio ambiente e sua preservação, visando que esse conhecimento ultrapasse os muros da escola, com os alunos sendo disseminadores desse aprendizado, espera-se a geração de renda para a comunidade escolar, tanto por meio dos produtos oriundos da horta, quanto pelo apoio e incentivo à reciclagem, seja a partir da comercialização direta dos materiais à indústria recicladora ou pelo reuso dos itens coletados como a matéria-prima em processos artesanais de transformação e agregação de valor, tornando-os aptos a venda para o consumidor final. Com isso, a partir da constituição de uma cartilha de apoio aos professores, para que esse repassem essa metodologia a outros públicos, não apenas o Augusto Ruschi, mas demais escolas poderão fortalecer o seu papel de agente transformador da sociedade.